

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

**ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: PLANEJAMENTO URBANO
PREMIAÇÃO IABsp 2019**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Planejamento urbano 03 (três) trabalhos oriundos de 02 (dois) estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional. Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas ideias

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

Trata-se de três iniciativas de escalas e metodologias muito distintas: um plano diretor, um projeto urbano multiuso e um exercício contra hegemônico de planejamento.

Políticas Territoriais Integradas, uma só lei – plano diretor, uso, ocupação e parcelamento em Campo Limpo Paulista (Lei Complementar 535/2019) se destaca ao propor a superação da dicotomia urbano-rural-ambiental através de infraestruturas verdes e do conceito de agrovilas integrado ao zoneamento proposto. Em relação aos demais atributos, o plano é filiado à tradição do planejamento urbano inclusivo, incorporando instrumentos como a cota de solidariedade e reitera os formatos e metodologias já incorporados às práticas recentes.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Urbanismo e Arquitetura do Setor Habitacional QNR-06 de Ceilândia - DF se destaca pela qualidade técnica e por conciliar projeto habitacional a outros usos. A proposta não é particularmente inovadora em relação aos parâmetros, metodologia e solução morfológica e se distancia do território em suas dimensões econômica e social apesar da buscá-las em sua declaração de objetivos e intenções.

Plano de Urbanização e Regularização Fundiária do Banhado - Planejamento como Resistência apresenta como principal qualidade o importante exercício do ordenamento territorial como instrumento político e de resistência contra projetos que promovem remoções massivas e desconsideram as territorialidades existentes. Apesar da relevância, o produto final apresentado é preliminar, com informações insuficientes principalmente no que tange o processo de participação, que anuncia como inovador apontando por exemplo a utilização de drones como instrumento de discussão pública sem, entretanto, explicar no material apresentado como isto se deu.

A Comissão julgadora optou por não premiar nenhum dos trabalhos apresentados. Entretanto, chama a atenção para aspectos de destaque presentes nas três propostas, já que nenhum dos planos analisados como um todo se apresenta como referencial em planejamento urbano nesta premiação.

São Paulo, 27 de novembro de 2019

Tainá de Paula Kapaz

Raquel Rolnik

Lisandra Mara